Semeador

maio-junho/88

DA MESA DO EDITOR

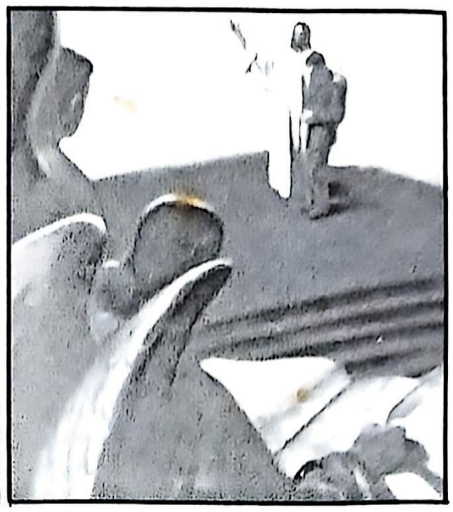
Existirá algum critério para se medir um cristão? Que é ser cristão? Como ter certeza de que realmente estou no caminho certo? Essas são apenas algumas das dúvidas que pairam sobre muitos de nós. E essa é uma coisa para se pensar, pois o mundo anda vendo um monte de incoerências entre a teoria e a prática, entre a profissão de fé e a eficácia dela, na vida dos cristãos de hoje.

Ralph Emerson, filósofo e ensaísta norte-americano, chamou a atenção para a defasagem de correspondência entre o título e a ação, quando questionou em seus **Ensaios:** "Every stoic was a stoic; but in Christendom, where is the Christian?" (Todo estóico era um estóico; mas na cristandade onde está o cristão?) Li em algum lugar também que Gandhi, chefe político e religioso hindu, perguntado certa vez por que motivo não aderia ao cristianismo, visto ser grande admirador dos ensinos de Jesus Cristo, apresentou um argumento irrespondível: "Eu seria cristão, sem dúvida, se os cristãos fossem cristãos vinte e quatro horas por dia."

Compete-nos refletir nas palavras de Hamlet, personagem shakespeariano, que bem poderiam assim ser parafraseadas: "Ser ou não ser cristão, eis a questão."

William Bright desenvolve essa reflexão no artigo de capa deste número. Acompanhe-nos.

J.B.S.



Editora

ÍNDICE:

Da Mesa do Editor
A problemática do ser e não ser 2

Como Ter Certeza de Que Você é Cristão
A segurança quanto ao relacionamento com Deus 3

Fatos em Destaque
Outras notícias selecionadas para você 7

Viva a Etiqueta! — II
Mais um pouco de boas maneiras 10

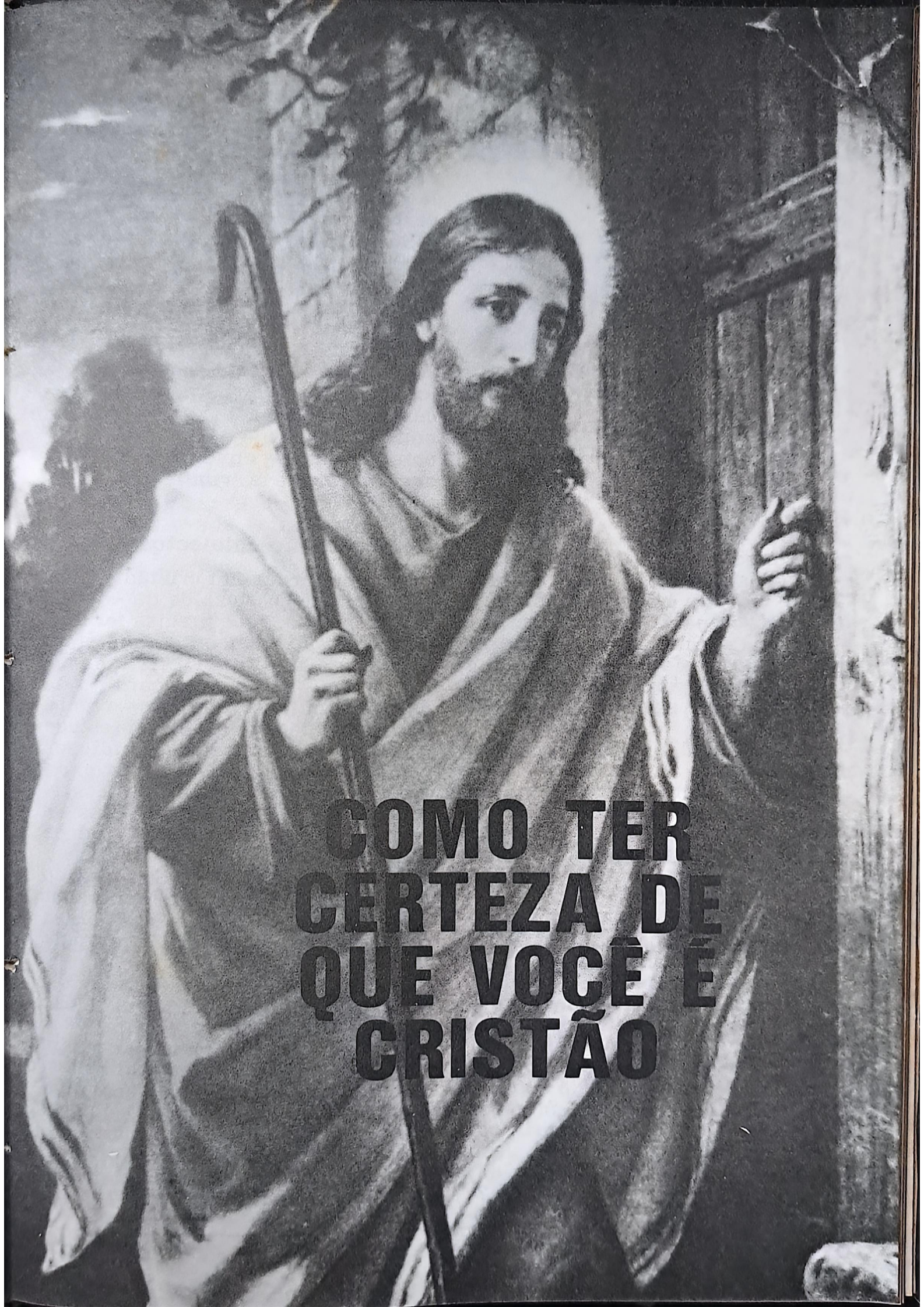
O Que É Marketing
Uma explicação prática e objetiva 11

XPTL: Cliente Identificado
Informações descomplicadas para reconhecer o tipo de cliente 12

O Livro de Deus
Quanto dele você conhece? 14

SEMEADOR - Editado bimestralmente pela Editora Missionária "A Verdade Presente" - Rua Flor de Cactus, 140 - 08580 - Itaquaquecetuba, SP.
Gerente Geral: Gerson S. de Barros; *Redator-Chefe:* Olyntho S. Soares; *Editor:* Ricardo E. Devai; *Revisor:* Isaías S. Lima; *Diretor de Arte:* Juarez Pereira; *Diagramador:* Mariano Santiago; *Colaborador Especial:* José Barbosa.
Toda correspondência deve ser enviada para:
SEMEADOR — **Caixa Postal 135 - 08580 - Itaquaquecetuba, SP.**

Distribuição gratuita.



COMO TER CERTEZA DE QUE VOCÊ É CRISTÃO

William R. Bright

A minha experiência no aconselhamento de estudantes universitários e profissionais, desde que pessoalmente me encontrei com Cristo, tem-me convencido de que há milhares de bons e fiéis freqüentadores de igreja que já "receberam" a Cristo mas vivem opressos sob o peso da culpa. Por mais que se esforcem, por mais que se disciplinem em seus esforços de agradarem a Deus, ainda permanecem inseguros quanto ao seu relacionamento com Ele.

Por que será que esta incerteza desanimadora existe entre tantos que sinceramente querem conhecer a Deus, e O têm buscado por anos? Pessoalmente acredito que para muitas pessoas esta falta de certeza se deve simplesmente a informações erradas sobre a própria pessoa de Deus, sobre o verdadeiro significado da crucificação e da ressurreição de Jesus, e sobre o que significa receber a Cristo como Salvador.

Quem sabe você mesmo ainda esteja inseguro quanto ao seu relacionamento com Deus, mesmo tendo sido criado num ambiente de fé e tendo até "crido" nEle e em Seu Filho por anos? Se você morresse neste exato momento, **saberia** com certeza de que agora mesmo Jesus Cristo está presente em sua vida e de que você é um filho de Deus?

Quem sabe você se converteu a Cristo recentemente e ainda não está seguro de que algo tenha, de fato, acontecido — ainda não tem certeza de sua salvação em Cristo.

Se você estiver entre a grande multidão dos que ainda procuram a Deus, os próximos minutos podem ser os mais importantes de sua vida.

Tornar-se um cristão envolve receber pela fé o maior presente já oferecido ao homem — o presente do amor de Deus e do perdão através de Jesus Cristo. Receber a Jesus Cristo como Salvador — e depois O seguir como Senhor — envolve o *intelecto,* as *emoções* e a *vontade* do indivíduo.

Compreensão Intelectual

Para se tornar um cristão, e também para ter certeza de que é realmente cristão, você precisa ter uma *compreensão intelectual* bem clara do que isto significa. O cristianismo não é um "salto no escuro"; está baseado em fatos históricos e reais, documentados por séculos de estudo e pesquisa. Grandes estudiosos dedicaram suas vidas a investigar a vida, os ensinos, a morte, a ressurreição e a influência de Jesus de Nazaré. Como resultado, temos mais provas históricas documentando esses eventos de Sua vida do que provas de que um imperador francês chamado Napoleão perdeu uma famosa batalha chamada Waterloo.

Jesus Cristo alegou ser Deus. Ele disse: "Eu e o Pai somos um" (João 10:30). "Quem Me vê a Mim, vê o Pai" (João 14:9). Para tornar-se um cristão você tem que encarar honestamente estas alegações e crer intelectualmente que Jesus é Deus, que Ele morreu pelos seus pecados, foi enterrado, ressurgiu dos mortos, e deseja entrar em sua vida e ser seu Salvador e seu Senhor.

Envolvimento Emocional

Ter certeza de que se é cristão inclue ainda as *emoções*.

Uma emoção é uma sensação provocada por algum ato específico; é uma resposta, uma reação a um acontecimento, uma experiência. O fato de não conseguirem distinguir entre tipos diferentes de emoções tem deixado muitas pessoas confusas em seu relacionamento com Deus. Provavelmente nada tem feito maior número de pessoas perderem a certeza de um relacionamento com Deus através de Jesus Cristo do que uma ênfase errada nas emoções.

Uma pessoa pode ser agressivamente extrovertida e altamente emocional ao passo que outra é calma, reservada e introspectiva. Assistindo ao mesmo acontecimento ou participando da mesma experiência, essas duas pessoas podem reagir de maneiras bastante diferentes — uma com alegria esfuziante e a outra de maneira bem calma.

Cada pessoa que recebe a Jesus Cristo como seu Salvador terá uma experiência emocional diferente. Paulo encontrou a Cristo numa experiência dramática na estrada de Damasco. Timóteo, por sua vez, foi criado num lar cristão onde, ainda criança, veio a conhecer Cristo, crescendo gradativamente em sua fé. O fato de sua experiência com Deus não ter sido tão fortemente emocional quanto a de outra pessoa, não a faz menos real. Não devemos depender de nossas emoções, pois elas podem nos enganar.

Como, então, podemos ter certeza de que somos cristãos? Não há alguma confirmação que Deus dê à pessoa que sinceramente recebe a Cristo? As Escrituras nos asseguram de uma confirmação tríplice de que Jesus Cristo está em nossa vida, de que somos filhos de Deus e de que temos vida eterna.

Em primeiro lugar, temos *testemunho externo da Palavra de Deus.* Nossa certeza é baseada na autoridade da Palavra de Deus. Se você satisfizer as condições de Deus, conforme nos revela a Sua Palavra, pode ter certeza de que é filho de Deus. "Mas a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; a saber: aos que crêem no Seu nome" (João 1:12). Em segundo lugar, há o **testemunho interno do Espírito Santo,** que "testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus" (Romanos 8:16). Nossa **vida transformada** é um terceiro testemunho de que somos cristãos. "Assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas" (2 Coríntios 5:17). Esta mudança pode ser súbita ou gradativa, de acordo com a personalidade do indivíduo.

"Cada pessoa que recebe a Jesus Cristo como seu Salvador terá uma experiência emocional diferente."

Não devemos ignorar o valor de emoções legítimas. É mais importante, todavia, lembrar que devemos viver pela fé — em Deus e em Suas promessas — e não em busca de experiências emocionais. O simples ato de buscar uma experiência emocional já contradiz o conceito de fé, que é a única maneira do homem agradar a Deus.

Envolvimento da Vontade

Além do intelecto e das emoções, tornar-se um cristão envolve a *vontade*. Nosso relacionamento com Cristo pode ser ilustrado pelos requisitos necessários a um relacionamento conjugal, ao casamento, que — idealmente — deve conter estes mesmos três ingredientes — intelecto, emoção e vontade.

Por exemplo, um homem pode estar intelectualmente convencido de que a mulher com quem pretende se casar é a mulher "certa" para ele. Ele pode estar emocionalmente envolvido e amá-la de todo o coração, mas o casamento exige mais que intelecto e emoção. Também envolve a vontade.

Somente quando o homem e a mulher, por um ato da vontade, se comprometem mutuamente perante um juiz, pastor ou qualquer outra autoridade devidamente constituída, é que se tornam marido e esposa. Aquela mesma forma ocorre com nosso relacionamento com Jesus Cristo. Não basta crer intelectualmente que Jesus Cristo é o Filho de Deus e o Salvador dos homens, assim como não é suficiente ter uma experiência emocional. Embora ambas as coisas sejam válidas, o indivíduo não se torna um cristão até que, por um ato da vontade, receba a Cristo em sua vida como seu Salvador pessoal.

Pode haver uma diferença, entretanto, entre o casamento e a experiência do cristão com Cristo. No casamento, a seqüência de compromisso é, freqüentemente, intelecto, emoção e, finalmente, vontade. No nosso compromisso com Cristo, a seqüência deve ser: primeiro, o intelecto, depois a vontade e, finalmente, como um sub-produto ou resultado, emoção ou sensação.

Para você ter certeza de que é cristão precisa estar intelectualmente ciente de certas verdades bíblicas fundamentais:

Primeira: Deus o ama e o criou para ter um relacionamento pessoal com Ele.

Segunda: O homem é pecador e está condenado perante Deus, que é perfeito e justo. O pecado separou o homem de Deus e o relacionamento entre eles foi interrompido.

Terceira: Jesus Cristo é a solução divina para o pecado do homem. Somente através dEle você pode ter um relacionamento pessoal com Deus.

Quarta: Precisamos responder individualmente ao amor de Deus, confiando em Cristo como o nosso Salvador e Senhor. Crendo nEle podemos conhecer a Deus pessoalmente.

Isso faz sentido para você? Você já confiou pessoalmente em Jesus, recebendo-O como seu Salvador? Se já O recebeu, tem certeza de sua salvação?

A decisão de receber a Jesus Cristo como Salvador e de segui-lO como seu Senhor é, sem dúvida, a decisão mais importante que você já fez ou fará em toda a sua vida.

Texto publicado no *Manual de Maturidade Cristã.* *(Adaptado)*

UNISUL REALIZA CURSO DE COLPORTAGEM EM QUATRO ASSOCIAÇÕES

O departamento de colportagem da UNISUL, através do diretor interino, irmão Geremias Peres Nunes, realizou seu curso anual em quatro Associações: ASSURIG, APASCA, ASSOMAT e ASPA. Cerca de 240 pessoas, entre colportores e candidatos à colportagem, participaram dos encontros, recebendo orientações técnicas e espirituais, além de treinamento intensivo. Os cursos foram realizados do princípio de março ao final de abril. O ponto de partida: sul do país.

ASSURIG

No Rio Grande do Sul, trinta e cinco pessoas participaram do curso realizado do dia 1 a 6 de março. Orientações práticas, filmes explicativos, doutrinas fundamentais e trabalho prático se entrelaçaram durante esses dias.

O irmão Geremias relata uma experiência curiosa: "Na sexta-feira, saímos para uma colportagem prática, onde o colportor Floramil, usando a arte de fazer amigos, elogiou um trabalho de arte — uma pintura em gesso de uma coruja — que deixou a dona da loja encantada com a cortesia e simpatia daquele jovem. Com isso, ela não só comprou a coleção, como também lhe deu de presente a coruja pintada em gesso".

Na parte espiritual, recordaram-se importantes pontos doutrinários e, no domingo, houve o encerramento do curso com a celebração da Santa Ceia.

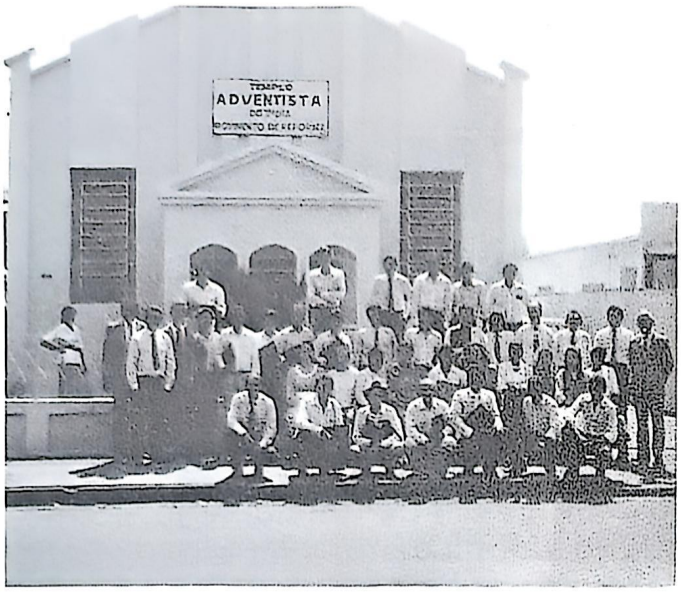
APASCA

Na Associação Paraná-Santa Catarina o curso foi realizado nos dias 15 a 20 de março, contando com uma assistência média de 60 pessoas. O Hospital Naturista Oásis Paranaense deu apoio ao curso através do pastor Antônio Thomé que mostrou diversas aplicações práticas da medicina natural.

Os colportores se empolgaram com a parte técnica e, na quinta-feira, solicitaram um treinamento extra após o jantar, o qual se realizou das 20:00h às 22:30h. No domingo, uma reunião espiritual concluiu o curso.

ASSOMAT

A Associação mais nova da UNISUL também teve seu curso do dia 29 de março a 3 de abril. Cerca de 32 colportores estiveram presentes e o ponto alto foi "uma excelente reunião de experiências colportoreiras", no sábado à tarde.

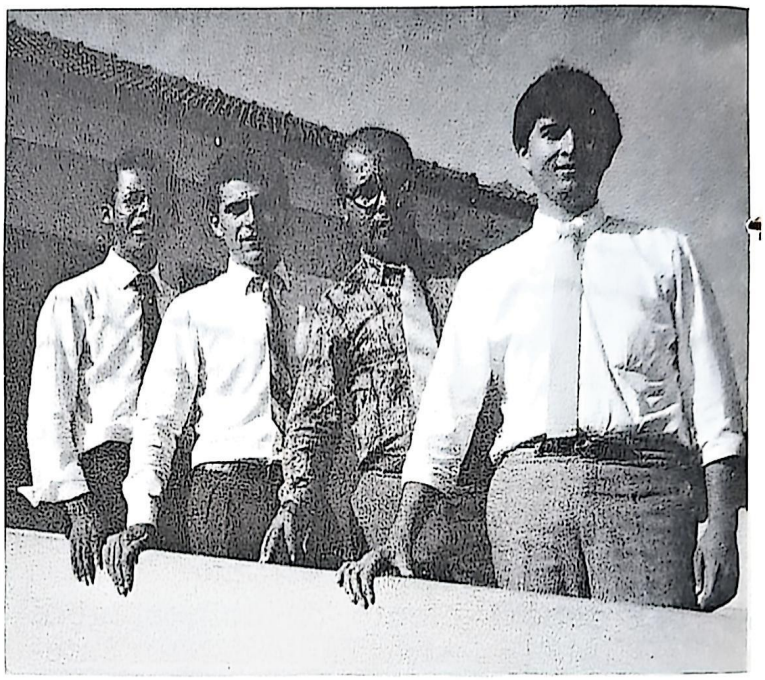


Colportores da ASSOMAT

ASPA

Nessa Associação, o curso se desenvolveu num clima festivo. Aproximadamente 110 pessoas participaram das "aulas de colportagem". E o índice de aproveitamento técnico foi elevado, segundo se comprovou através de teste realizado após as instruções.

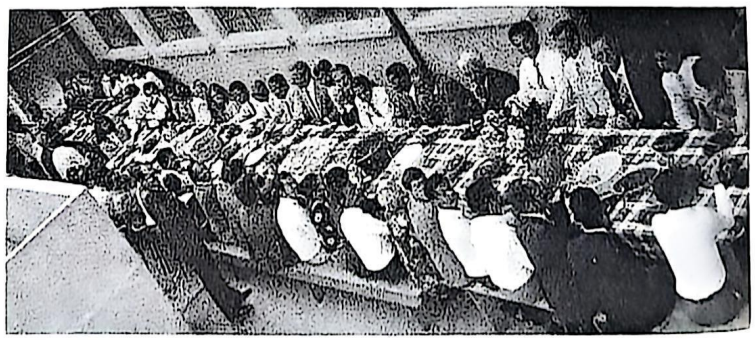
No sábado, irmãos da capital se reuniram para ouvir as experiências e houve bons momentos durante a reunião, como o quarteto improvisado (foto) por quatro colportores da ASPA. Atualmente, o grupo colporta em São Vicente, SP.



Quarteto improvisado de colportores

— e canta junto.

Segunda-feira, dia 25, deu-se o encerramento oficial do curso com a cerimônia de Santa Ceia.



Almoço de confraternização dos colportores da ASPA.

Durante os quatro cursos, importantes marcos da nossa fé receberam uma atenção especial — O Assinalamento, a Justificação pela Fé, o Anjo de Apocalipse 18 e tantos outros. Contou-se também com o apoio da União e Associações ali representadas.

Até o próximo ano.

FUMO AUMENTA RISCO DE DERRAME

BOSTON — Cientistas norte-americanos do Hospital de Brigham, em Boston, realizaram estudo que revela os indícios mais fortes de que o hábito de fumar aumenta os riscos de derrame em mulheres, dobrando pelo menos as possibilidades no caso daquelas que fumam pouco e multiplicando por quatro os riscos no caso das que fumam muito.

O dr. Charles Hennekens revela que o consumo de cigarros faz crescer a ameaça de "todos os tipos de derrame". A relação entre fumo e derrame, no caso dos homens, já foi demonstrada há muito tempo. Mas até agora não havia resultados conclusivos a respeito das mulheres. O estudo agora apresentado, o mais completo que já se realizou, envolveu 113 mil enfermeiras, entre 30 e 55 anos, cujo hábito de fumar foi acompanhado durante oito anos.

A razão pela qual o fumo aumenta os riscos de um ataque ainda é desconhecida. O fumo poderia aumentar as possibilidades de derrame trombótico através do estímulo à formação de coágulos sangüíneos. Contudo permanece ignorado o mecanismo através do qual o consumo de cigarros seria capaz de provocar um derrame do tipo hemorrágico.

O estudo dos cientistas de Boston demonstrou também que abandonar rapidamente o hábito do fumo faz caírem os riscos de um ataque até torná-los iguais aos apresentados pelos não-fumantes. *OESP 15/4/88.*

A BÍBLIA CONTINUA À FRENTE

A Bíblia continua a ser a obra mais difundida no mundo inteiro. Até hoje, ela foi publicada, integralmente ou em parte, em pelo menos 1.884 línguas e dialetos. Esta é a notícia fornecida pela Aliança Bíblica Universal, referindo-se ao total de línguas em que pelo menos um exemplar da Bíblia foi publicado, desde a primeira edição do século XV. A edição completa da Bíblia foi impressa em 303 línguas. Considerando também as edições parciais, a mesma obra foi publicada em 537 línguas africanas, 470 línguas asiáticas, 288 línguas da Oceania e 186 línguas européias. No ano passado, a Bíblia foi publicada em dois novos idiomas: o Quechua, de Ayachuco, falado no Peru, e o Tuvaluan, língua falada na ilha de Tuvalu, no Pacífico Meridional. *OESP 30/4/88.*

DIRETRIZES
para uma vida melhor

VIVA A ETIQUETA! — II

Nesta edição apresentaremos novas regras de etiqueta; afinal, modos educados são bem-vindos em qualquer parte, até para os "durões".

a. Nunca se devem fazer elogios exagerados a quem quer que seja. Se a pessoa não os merece, fica-se mal. Se os merece e tem consciência de seu valor, é a ela que deixamos mal. Isso, no caso de essa pessoa estar presente, é claro. Pode-se ser o mais amável possível, sem aborrecer. Se o elogio é feito diante de outras pessoas de igual nível e, por assim dizer, concorrentes, é aconselhável calar-se e escolher ocasião mais feliz para tanto.

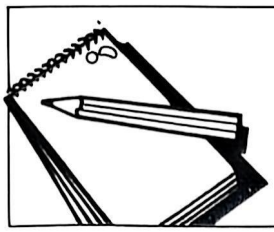
b. O mesmo se dá com convites. É sempre embaraçoso para todos convidar alguém para uma reunião, sem estender o convite aos demais do grupo. Espere que o convidado em potencial esteja só, para falar-lhe, e essa ocasião sempre aparece quando a gente dela cuida.

c. Não fale alto demais. Para começar, não se fala sempre com um surdo e, ademais, os surdos percebem melhor quem fala claro do que alto. Numa discussão, não procure abafar a voz do parceiro, substituindo argumentos por berros. É mau costume e a gente se habitua tanto, que nem mais sente a própria voz.

d. Não cochiche quando houver mais pessoas na roda. Falar ao ouvido de alguém excluindo os outros, é indelicado. Se quiser dizer alguma coisa a um amigo e que não deve ser ouvida por todos, espere ocasião oportuna para isso.

e. Cuidado ao assoar-se. Hoje, é hábito aceito, contanto que não se faça com alvoroço. É preferível assoar-se ao invés de continuar fanhoso ou com o nariz carregado, fungando. Se alguém está resfriado, é sempre aconselhável fazê-lo antes de ir à mesa, procurando conter-se, sem repetir o gesto, até o fim da refeição. Estando em mesa íntima, é antes recomendável pedir licença, ir assoar-se fora e voltar em seguida.

Extraído do livro Guia de Boas Maneiras, de Marcelino de Carvalho, Ed. Nacional.



O COLPORTOR PERGUNTA

Quando caminhamos pelo campo de trabalho, ouvimos falar muito em *marketing*, seja na rua ou através dos meios de comunicação. Mas, afinal,

O QUE É MARKETING?

Existem muitas definições de *marketing*. Vamos considerar duas:

1. Execução de atividades que encaminham o fluxo de mercadorias e serviços do produtor ao consumidor (Prof. Kauner, da Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil).

2. Conjunto de todas as grandes coisas estimulantes e todas as pequenas coisas perturbadoras que devem ser feitas para que se possa levar a cabo a finalidade empresarial de atrair e manter o cliente — LEVITT

Embora as duas sejam corretas, recomendamos a primeira, pela sua clareza e simplicidade.

Quais as pessoas ou departamentos que fazem marketing?

Marketing é uma palavra inglesa que significa mercadologia, de vendas.

Toda grande empresa necessita de oito departamentos que realizam *marketing*. São eles: Vendas, Promoção de Vendas, Mercadização (Merchandising), Propaganda, Gerência de Produção, Pesquisa de Mercado, Distribuição e Relações Públicas.

Todas as pessoas que lideram esses oito departamentos fazem *marketing*. Sendo assim, o diretor de colportagem de uma Associação é uma pessoa que faz *marketing*. Ele é responsável pelo departamento de promoção de vendas.

O colportor que está no campo também faz *marketing*, pois está fazendo vendas.

Que é venda?

Vejamos três definições:

1. Processo pessoal ou impessoal de ajudar e/ou persuadir um provável cliente a comprar um produto ou serviço (R. Hollvay and R. Honcock — In Marketing para Desenvolvimento).

2. Troca de produto ou serviço por dinheiro (Kaumer).

A segunda definição é mais simples e objetiva.

Do ponto de vista legal, venda é a transmissão de posse de um produto entre duas pessoas, uma chamada comprador, e outra, vendedor (Prof. Roberto Simões).

De acordo com o Prof. Simões (da A.D.V.B.) são necessários três elementos fundamentais para que haja venda:

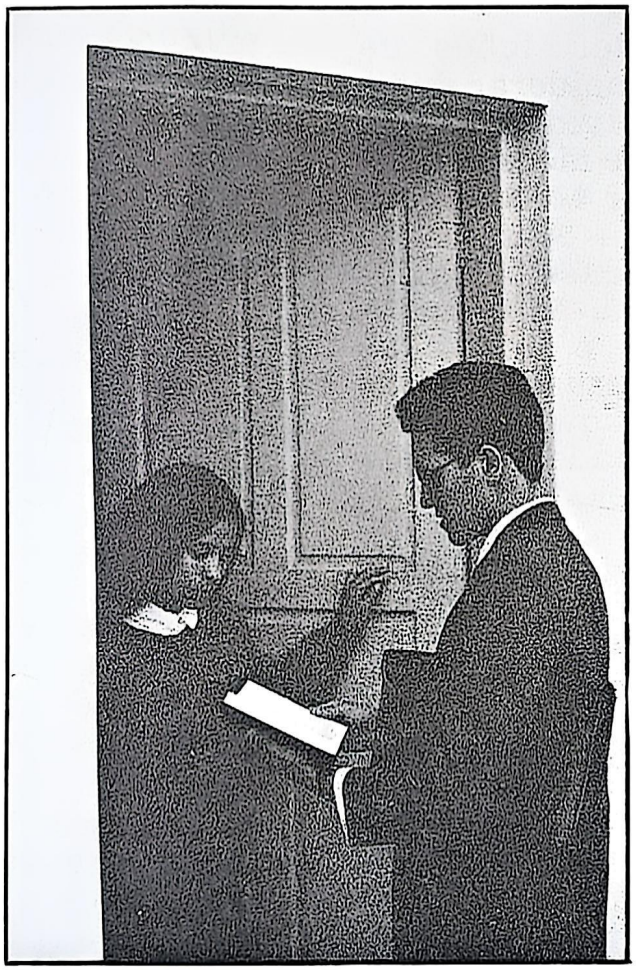
a. **Vendedor** — O que tem determinado produto ou serviço para oferecer.

b. **Comprador** — O que tem determinada necessidade a ser satisfeita e que está disposto a adquirir um produto ou serviço que satisfaça essa necessidade.

c. **Produto ou serviço** — Aquilo que é capaz de satisfazer determinada necessidade.

Geremias Peres Nunes

XPTL: CLIENTE IDENTIFICADO



Um dos princípios mais importantes da técnica de vender é conhecer o freguês. Conhecer a mercadoria não basta; é preciso conhecer também o homem a quem se queira vendê-la. Só o conhecendo, pode-se tratá-lo como ele quer ser tratado.

Através de longa prática e experiência, o vendedor adquire, com o tempo,

grande perícia na classificação e no conhecimento dos fregueses. Veja os diferentes tipos e saiba como melhor lidar com eles.

Há o tipo do *freguês impulsivo* (segundo a classificação de Paul W. Ivey, em *A Arte de Vender).* Trata-se de pessoa de atuação rápida, de gênio impaciente e por vezes brusco. Este tipo gosta de o interromper quando estiver falando; é um homem de ação; age por impulsos ou inclinações, com espontaneidade; é enérgico, ativo, dominador; muitas vezes está preocupado e é difícil prender-lhe a atenção durante muito tempo. O vendedor, deve então, reconquistar a atenção do freguês, mudando de tática, tratando-o como ele quer ser tratado, não o entediando com pormenores, dando-lhe os fatos com concisão e rapidez.

Nunca se torne maçante diante de um freguês impulsivo! Apresente a sua oferta com arte, intensidade, vivacidade, dramaticamente! Sendo impulsivo, este tipo de freguês muda com freqüência de opinião e é, por vezes, brusco na sua recusa de receber o vendedor ou de negociar com ele. Vale então voltar: da outra vez o homem talvez esteja mais disposto. Essencial é não enfadar a esse tipo, não o impacientar, não o irritar.

Falar-lhe clara e concisamente, agir com determinação. Sendo ativo, este freguês gosta de gente ativa. Decide-se por vezes de repente, para surpresa do vendedor.

Outro tipo importante é o *freguês ponderador,* paciente, descansado em tudo. Ouve atentamente a oferta do vendedor. Tem fome de minúcias, ao contrário do impulsivo que quer o essencial. Decide-se com vagar. Neste caso convém entrar em minúcias e demonstrar perfeito conhecimento da mercadoria. É o freguês ideal para o vendedor que sabe apresentar o seu produto com nitidez, pintando uma idéia perfeita na mente do comprador. Dê a esse tipo uma exposição exata, honesta, realçando habilmente o valor do produto, e ele acabará decidindo-se, por mais que demore. Do freguês impulsivo convém arrancar um pedido para evitar que mude de idéia ou que o concorrente se adiante. Mas não apresse o ponderado. Calma! Senão, ele pode desconfiar e obstinar-se numa atitude negativa. Nunca apresse o freguês ponderado e calmo!

Há o *tipo indeciso,* hesitante, preocupado. Não o confunda com o ponderado, que é equilibrado e firme, gosta de tomar decisões depois de ter refletido. Já o indeciso, não gosta de tomar decisões. Não compara nem pesa, como o calmo, as informações fornecidas, e quanto mais artigos se lhe mostram tanto mais confuso ele se torna. O vendedor então deve fornecer a decisão que lhe falta. Decida por ele! Mas, de tal modo que pense ter sido ele mesmo quem tomou a decisão. Sugira-lhe que já decidiu, dizendo: "Certamente o senhor prefere o nosso produto, porque ele lhe dá maior margem de lucro, e porque tem maior saída..." (Ou, "Certamente o senhor ficará satisfeito com nossas obras pois, além da economia, elas proporcionam bem-estar para toda a família"). Não apresente nunca a um freguês desse tipo, alternativas entre duas possibilidades para não o expor a um dilema. Mostre-lhe um caminho certo a seguir. Fale como se a compra já tivesse sido efetuada: "Com certeza o senhor desejaria receber esta mercadoria amanhã de manhã... (no caso do colportor: no próximo mês). Nunca pergunte: "O senhor gostaria de receber a mercadoria amanhã?" (no próximo mês?). Sugira-lhe a compra, abrindo o talão de pedidos. Pergunte: "Quer logo dar o laço na gravata?" (embora ainda não tenha resolvido comprar). Sugira-lhe até as quantidades; não pergunte quanto ele quer. Diga: "Seis dúzias o senhor desejaria, não é? (a coleção toda, não é?), embora o freguês nunca tivesse falado de qualquer quantidade, o "não é" é apenas uma forma elegante e delicada de impor.

A gente continua na próxima edição.

A BÍBLIA — O LIVRO POR EXCELÊNCIA

Matheus Sousa

De onde veio o nome Bíblia e que significa ele?

A Bíblia é uma biblioteca sagrada de sessenta e seis livros.

Essa biblioteca singular é de origem divina. O Criador do Universo é o Autor.

Cerca de quarenta homens, vivendo em diferentes gerações, em localidades diferentes e ocupando diferentes posições na vida, foram escolhidos pelo Senhor para preparar os originais manuscritos.

A palavra "Bíblia" estritamente empregada, é o título das Escrituras cristãs e judaicas. Ela deriva da palavra grega *biblon*, que por sua vez se origina de *biblos*, o miolo do papiro (papel), e seu significado literal é "livrinhos".

O termo na realidade significa apenas "livros". Ele não aparece como título de todas as Escrituras cristãs antes do quinto século.

Alguns nomes aplicados à Bíblia.

a) "Livro do Senhor" Is 34:16;
b) "Escrituras" Lc 24:27; Jo 5:39;
c) "Oráculos de Deus" Rm 3:2;
d) "Palavras de Cristo" Cl 3:16;
e) "Palavra da Verdade" 2 Tm 2:15;
f) "Palavra de Deus" Hb 6:5.

A Inspiração das Escrituras

2 Cr 36:15;
Is 38:1;
2 Tm 3:16;
2 Pe 1:19-21;
GC (antiga edição) 11-13 "Durante os primeiros vinte e cinco séculos da história humana não houve... revelações a serem incorporadas no cânon sagrado."

De todas as palavras faladas por Deus ao homem, quais as únicas que escreveu com Seu próprio dedo?

Dt 4:12, 13; 9:10; Ex 31:17, 18;
GC 9 "Os dez mandamentos foram pronunciados pelo próprio....

Qual a utilidade da Bíblia?

Sl 119:105 - Luz para o viajante;
Jr 15:16; Mt 4:2-4 - Alimento espiritual que produz gozo e esperança.
Jo 5:39 - Mostra e testifica do Autor da salvação.
2 Tm 3:15; Js 1:8 - É o manual por excelência para os candidatos ao Céu.

O que diz a serva do Senhor acerca desse precioso volume?

D 463 "Em todos os séculos, filósofos..."
CSES 23 "Cada filho de Deus deve ser entendido nas Escrituras..."
E 184 "Jesus estudou as Escrituras..."
GC 624 "Apenas os que forem diligentes estudantes das Escrituras..."
GC 600, 601 "Quando o tempo de prova vier..."
1ME 170 "Precisamos esquadrinhar diariamente as Escrituras..."
1ME 228 "A familiaridade com a Palavra de Deus..."
3ME 238 "Se o povo de Deus apreciasse Sua Palavra..."
CBV 458, 459 "A Bíblia toda é uma revelação..."
CSES 56 "Há muitas crianças que alegam falta de tempo..."
MM 59, 17 "No estudo da Bíblia a alma convertida..."
MM 59, 21 "Participando da palavra..."
MM 59, 8 "Esta palavra deve estar sempre..."

Perguntas

É prudente ler qualquer tipo de livro ou revista?

Exemplo dos Efésios:

At 19:19 - Queimaram a literatura profana.
E 189 "Ademais, uma participação abundante..."
MM 77, 141 "Muitos dentre os jovens são ávidos de livros..."
3 TSM 104 "Especialmente os jovens que estavam..."
MJ 268 "Queridos jovens, deixai de ler as revistas de contos..."

Qual a parte da Bíblia mais importante: o Velho ou o Novo Testamento?

MM 59, 12 "A Palavra de Deus..."

Na Bíblia católica encontramos 7 livros que são os seguintes: Tobias, Judite, Sabedoria, Eclesiástico, Baruc, 1 e 2 Macabeus. São estes livros inspirados como os 66?

Estes sete livros são considerados apócrifos. A palavra "apócrifo" vem do grego, e significa "escondido" ou "secreto", sendo essa significação dada a esses livros porque seus autores são desconhecidos. A data de seus escritos é também matéria duvidosa, embora seja geralmente colocada entre os anos 200 e 100 a.C.

Embora haja no Novo Testamento cerca de 263 citações diretas do Velho Testamento e 370 passagens com alusão a eles, não há uma só referência de Cristo ou dos apóstolos aos escritos apócrifos. Nunca foram citados por Jesus, que fazia uso da versão grega dos setenta.

A versão dos setenta também não os incluiu em seu texto, embora deles tivesse havido uma tradução anexa, mas como simples exemplares da literatura hebraica.

É preciso não esquecer que durante séculos a própria igreja católica os ignorou. O concílio de Laodicéia, reunido no ano 363, reconheceu o cânon do velho Testamento sem os apócrifos.

Por cerca de 15 séculos, a Igreja católica não os reconheceu. Foi somente quando surgiu a reforma, em 1546, que no concílio de Trento, a igreja decidiu considerá-los como inspirados, para promover uma contra-reforma.

Há mais algumas razões para a não aceitação dos apócrifos?

a) O cânon hebreu não os contém.

b) Josefo rejeitou-os, e Jerônimo ao traduzir a Vulgata, recusou reconhecê-los.

c) Os próprios autores de tais escritos não reclamam inspiração para eles, mas confessam a falta de dom profético. (1 Macabeus 9:27; 14:41; 2 Macabeus 15:38-40).

d) Os apócrifos ensinam doutrinas que não estão em harmonia com as Escrituras (ver Is 8:19, 20; Gálatas 1:8), tais como purgatório e a reencarnação (Sabedoria 8:19, 20) e oração pelos mortos (2 Macabeus 12:43-46).

Falta aos apócrifos o planejamento progressivo e mútua interconexão das Escrituras do Novo e Velho Testamento. Erros históricos e discursos de ficção também aparecem.

Traduções

Por ordem de Ptolomeu Filadelfo, rei do Egito, que ocupou o trono de 285 a 247 a.C., foi traduzido o Velho Testamento do hebraico para o grego, por um grupo de 70 sábios judeus. Esse trabalho foi iniciado por volta do ano 285 a.C.

O Novo Testamento foi originalmente escrito em grego, salvo o livro de Mateus, que foi escrito em hebraico, e depois vertido para o grego. O Novo Testamento foi traduzido para o latim por diversos eruditos sendo a principal tradução a que foi feita por Jerônimo.

Você sabia que...

A língua que Jesus comumente falava era o aramaico, mas é evidente que Ele também conhecia o hebraico, provavelmente grego, e possivelmente latim? NTH 23.

Foi encontrado num antigo presídio de Madri, na Espanha, o seguinte: "No Antigo e Novo Testamento, há 3.586.483 letras, 773.693 palavras, 31.373 versos, 1179 capítulos e 66 livros. Estes estão divididos assim: 39 no velho e 27 no novo. Todos esses livros foram escritos por cerca de 40 escritores em 16 séculos. Foram usados 3 idiomas em sua escrita: hebraico, aramaico e grego.

Pensamentos

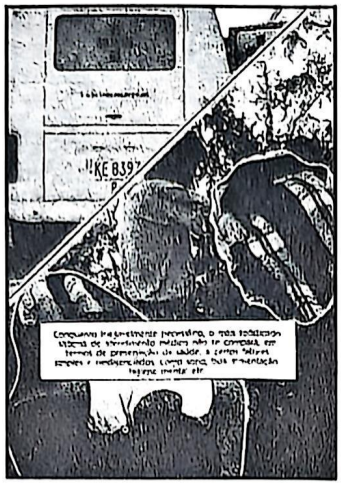
"A Bíblia é uma bigorna que tem gasto muitos martelos. Disse o Senhor: 'Toda ferramenta preparada contra ti, não prosperará, e toda língua que se levantar contra ti em juízo, tu a condenarás.' " MM 59, 15.

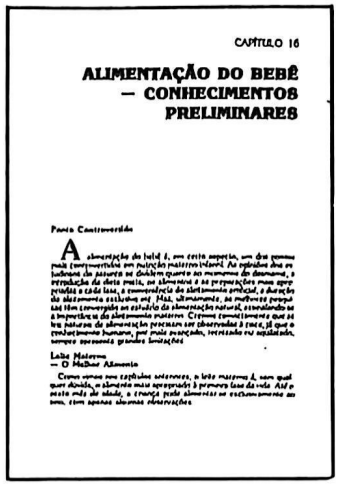
A Palavra de Deus é a única coisa estável que nosso mundo conhece. É o firme fundamento. "O céu e a terra passarão," disse Jesus, "mas as Minhas palavras não hão de passar." Mt 24:35.

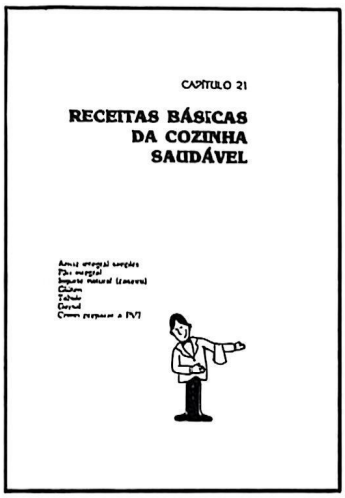
"Devemos estudar diligentemente a fim de nos tornarmos familiarizados com as promessas de Deus; então, quando Satanás avança, inundando a alma com suas tentações, como certamente o faz, podemos enfrentá-lo com um 'Está escrito' (Mt 4:4). Podemos nos abrigar nas promessas de Deus, que são como um muro de fogo." ST 22/5/1884.

LANÇAMENTO

NOVO LIVRO: Nutrição, Saúde, Naturismo



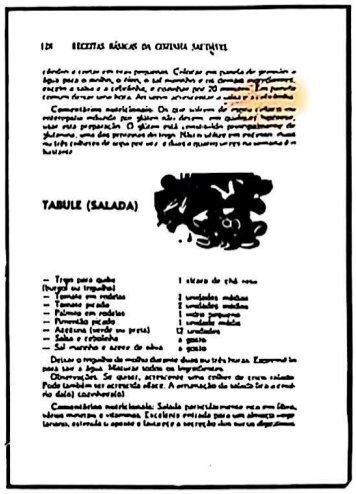




Um livro dedicado ao seu bem-estar

- 396 Páginas
- Ilustrado
- Encadernado
- Formato 16x22

DIVULGUE!



NA PRÓXIMA EDIÇÃO

Uma carta com um toque bem pessoal — este pode ser o primeiro momento de compartilhar Jesus com seus amigos, ou fortalecer laços já existentes. Dicas úteis para quem gosta de escrever cartas missionárias.

Cuidado com os "pecados" que são cometidos no ato da venda. Embora pequenos, eles revelam o que está ocorrendo no íntimo do colportor. É hora de dizer um basta!